

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 1026 - 1/3

**SIGNIFICADOS DESVELADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
ACERCA DA FITOTERAPIA: UMA ABORDAGEM PELA ENFERMAGEM**

¹Judite Oliveira Lima Albuquerque

²Maria Helena Barros Araújo Luz

INTRODUÇÃO: O uso de plantas medicinais por diversas populações do mundo no cuidado à saúde é milenar e tem merecido nos últimos anos atenção da comunidade científica. A fitoterapia como prática integrativa e/ou complementar tem sido incentivado pela OMS e por países como o Brasil pela Portaria 971/06, pois se trata de uma práxis salutar que precisa ser introduzida no cotidiano das pessoas para cuidar do corpo e do meio ambiente. Um remédio a base de ervas embora possa ser um ingrediente poderoso em um programa holístico de saúde, não se deve esperar que assuma toda a responsabilidade de cura. **OBJETIVOS:** Conhecer os significados desvelados pelos profissionais de saúde acerca da fitoterapia e compreender como preparam os chás os cuidados atribuídos ao uso das plantas medicinais. **METODOLOGIA:** Pesquisa de cunho descritivo, exploratória com abordagem qualitativa e fenomenológica com dezesseis participantes que foram cientes dos critérios adotados na pesquisa. Realizada durante o mês de abril de 2008 por ocasião do curso *lato sensu* em saúde da família em Teresina-Pi com uso do TCLE. Utilizou-se um roteiro de semi-estruturado durante a entrevista para a compreensão vaga e mediana *a posteriore*. Encontrou-se três unidades de significação que foram interpretadas compreensivamente em seu ex-sistir manifestado nos discursos que apontaram as aproximações com a fitoterapia. Para Ribeiro e Madeira (2006), são aspectos dos discursos que dizem respeito a um mesmo assunto. E para compreensão/interpretação dessas falas, foi preciso retomar pensamentos teóricos e concepções filosóficas do fenomenólogo Martin Heidegger para enaltecer o implícito nos discursos dos profissionais de saúde. **ANÁLISE e DISCUSSÃO:** Na Unidade de Significação 1: Os profissionais de saúde atribuíram significados à fitoterapia: Ciência de utilização milenar na cura de várias patologias. A fitoterapia é um método

¹ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela UFPI, Especialista em Saúde Pública, Acupuntura e em Produtos Naturais, Docente Adjunta aposentada da UFPI. Orientadora, Coordenadora e Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial- FACID-Relatora e autora.

² Doutora em Enfermagem pela UFRJ. Docente Adjunta do Curso de Graduação e do Mestrado em Enfermagem da UFPI, Autora.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1026 - 2/3**

natural e acessível às pessoas de todas as classes sociais. Unidade de Significação 2: Os profissionais de saúde desvelaram como preparam os chás com as plantas medicinais: Colocar as folhas de molho e em seguida colocar água fervida e tampar para não perder o princípio ativo. Ferver a água até o ponto de ebulição e derramá-la sobre as ervas frescas ou secas maceradas num recipiente de vidro e tampá-lo por alguns minutos. Beber de preferência logo após. Colocar em um recipiente as folhas depois a água fervida tampar para não perder o princípio ativo. Não ingerir após vinte e quatro horas. Coloque as folhas (quatro folhas secas e oito verdes) adiciona-se água fervente e abafa. Unidade de Significação 3: Atribuindo cuidados específicos com o uso das plantas medicinais : Tem que ser observada a dose na utilização para que não ocorram efeitos adversos provocados por uma super-dosagem de alcalóides ou outras substâncias. O uso do mastuz com a finalidade antiinflamatória e cicatrizante deve ser no máximo oito dias por ter um princípio ativo hepato-tóxico. Para Matos(2008), algumas plantas como a *aloe vera* quando usada na forma de lambedor para tosse é muito perigosa por causa de sua ação nefrotóxica. Nessa preparação o teor de antraquinonas é aumentado pela concentração e pode causar nefrite aguda. Dados da OMS(2005), afirmam que 80% da população mundial já fez uso de algum tipo de erva na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável. A utilização das ervas medicinais no cuidado a saúde são passadas de descendência a descendência e não se deve abdicar da sabedoria popular pela sua valorosa e inestimável relevância de saberes, uma vez que as experiências vivenciadas a partir do senso comum ajudam no alcance do conhecimento científico que estuda o princípio farmacológico da planta para beneficiar as pessoas no cuidado à saúde. CONCLUSÃO: Compreendeu-se pela abstração dos significados atribuídos que os profissionais de saúde ,dentre eles, o enfermeiro, como conhecedores da fitoterapia, como necessária ao mundo atual enquanto prática a ser realizada e incentivada de forma cuidadosa, isto porque existem os efeitos deletéricos que podem causar a saúde. Permitiu ao ser humano na sua singularidade abordar compreensivamente como os chás são preparados para manutenção dos princípios ativos das plantas e alcançar o efeito farmacológico. Para estar no mundo significa ter um comportamento de alcance universal que busca respeitar o coletivo e o meio ambiente.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1026 - 3/3

Palavras Chave: Enfermagem. Fitoterapia. Saúde.

BIBLIOGRAFIA:

ALBUQUERQUE, J.O.L. MOURA, D.M., **A ENFERMAGEM E A FITOTERAPIA: Um Estudo das Plantas Medicinais em Teresina-PI (PIBIC)** Coordenação de Enfermagem, Faculdade Integral Diferencial-FACID, Teresina (PI): 2007.

ALBUQUERQUE, J. O. L., **VIVÊNCIAS DE MULHERES NO CLIMATÉRIO COM O USO DA ALIMENTAÇÃO NATURAL A BASE DE SOJA: Um Estudo de Enfermagem na Abordagem Fenomenológica.** Dissertação (Mestrado). Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Teresina (PI): Orientação Maria Helena Barros Araújo Luz, 2005.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. PORTARIA Nº 971, de 3 de maio de 2006, **Diário Oficial da União** Edição N. 84 de 04/05/2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE-OMS, Estratégia OMS sobre Medicina Tradicional 2002-2005, Relatório da OMS disponível em: <http://www.opas/oms.org>. Acesso em: 27/05/2007.

RIBEIRO, C; MADEIRA, A. M. F. O significado de ser mãe de um filho portador de cardiopatia: um estudo fenomenológico. **Rev. da Escola de Enfermagem da USP**. V. 40. Mar, 2006.